Yoginai

by Cooralie

Category: HakuÅ•ki/è–„æ¡œé¬¼
Genre: Angst, Romance
Language: Portuguese
Characters: Chizuru Y., Hijikata T.
Status: Completed
Published: 2013-10-07 21:56:18
Updated: 2013-10-07 21:56:18
Packaged: 2016-04-26 21:16:07
Rating: M
Chapters: 1
Words: 4,481
Publisher: www.fanfiction.net
Summary: Existem momentos na nossa vida em que, se pudÃ©ssemos gravar o que estÃ¡ acontecendo, para depois assistir, de novo e de novo, assim o farÃ-amos. Se houvesse um botÃ£o de pause, retroceder, play, com certeza usarÃ-amos para gravar momentos como aquele. Ã‰ o que Chizuru faria. Contemplaria aquele momento para sempre se assim fosse possÃ-vel, mas nÃ£o era.

Yoginai

Yoginai (InevitÃ¡vel)

â€¦ porque o destino jÃ¡ foi traÃ§ado â€¦

-â€“ Por Paola TchÃ©brikov

* * *

><p>Existem momentos na nossa vida em que, se pudÃ©ssemos gravar o que estÃ¡ acontecendo, para depois assistir, de novo e de novo, assim o farÃ-amos. Se houvesse um botÃ£o de pause, retroceder, play, com certeza usarÃ-amos para gravar momentos como aquele. Ã‰ o que Chizuru faria. Contemplaria aquele momento para sempre se assim fosse possÃ-vel, mas nÃ£o era.

Apenas uma vez ela contemplaria a confissÃ£o de seu amado _Comandante._ Apenas uma vezâ€¦

Amor Ã© fogo que arde sem se ver,

Ã‰ ferida que dÃ³i, e nÃ£o se sente;

Ã‰ um contentamento descontente,

Ã‰ dor que desatina sem doer. Â¹

Aquele "eu te amo" havia sido tÃ£o repentinoâ€¦ Chizuru nÃ£o imaginava que seu amado comandante iria confessar-se assim para ela. Na realidade, ela nem conseguia imaginar que ele amasse-a daquela forma. Sim, a _Oni_ achava que ele apenas possuÃ-a um senso de obrigaÃ§Ã£o para com ela, a protegia e a mantinha segura porque, afinal, havia sido um acidente que a Yukimura houvesse visto-o em sua patrulha.

Kizutsuita toki wa

(Quando eu me machucar**)**

Sotto tsutsumi konde kuretara ureshii

(Ficaria feliz se vocÃª pudesse me abraÃ§ar**)**

Koronde tatenai toki wa

(E quando eu cair e nÃ£o puder me levantar,**)**

Sukoshi no yuuki o kudasai

(Por favor me dÃª um pouco da sua coragem.**) Â²**

Os olhos marrons que encheram-se de lÃ¡grimas eram um reflexo da alma gentil daquela menina. Hijikata Toshizou culpava-se por tÃª-la envolvido em tudo aquilo, mas assumia que Chizuru havia sido uma parte essencial para que tudo houvesse acabado daquele modo, e embora quisesse muito vÃª-la feliz, era egoÃ-sta ao mantÃª-la para si, sabia de suas fraquezas e de suas qualidades.

Chizuru era sua fraqueza; ela era a fonte de sua forÃ§a.

A _Oni_ era importante para si.

Ã‰ um nÃ£o querer mais que benquerer;

Ã‰ um andar solitÃ¡rio entre a gente;

Ã‰ nunca contentar-se de contente;

Ã‰ um cuidar que ganha em se perder. Â¹

Em meio ao sentimento sufocante de amor mÃºtuo e a certeza de que eram correspondidos, os dois trocaram seu primeiro beijo. Toshi, um homem com um longo histÃ³rico de vida, carregando nos ombros dias e meses e anos de lembranÃ§as boas e ruins, sabia a diferenÃ§a entre ele e aquela garota em seus braÃ§os. Chizuru podia atÃ© ter passado por situaÃ§Ãµes difÃ-ceis, viajado um longo caminho sozinha â€“ e desprotegida â€“ e vivesse por um longo tempo com o Shinsengumi, sob a ameaÃ§a dos inimigos e vivendo perigos diÃ¡rios, ela atÃ© mesmo podia vestir-se de menino, mas, no fundo, ela era uma dama.

Chizuru era uma menina, pior, uma moÃ§a. Sob o teto de Koudou, que pretendia reerguer o _Clan_ Yukimura, aquela menina, uma _Oni fÃªmea_, precisava ser preservada como uma joia rara. Com certeza o homem pretendera casÃ¡-la com alguÃ©m como Kazama, por isso era importante mantÃª-la pura.

Yukimura Chizuru era pura. Seus sentimentos, seus atos, sua forÃ§a,

tudo nela irradiava gentileza e bondade, qualidades de um coraÃ§Ã£o que nunca havia visto a dor ou o sofrimento real do mundo, e de um corpo que mantinha-se em seu estado de virgindade.

Omoi wa zutto todokanai mama

(Meus pensamentos nÃ£o conseguem te alcanÃ§ar**)**

Kyou mo tsumetai machi de hitori

(Estou vagando sozinho nessas ruas frias**)**

Koko ga doko kamo omoidasenai

(Onde eu estou? Eu nÃ£o me lembro...**) Â²**

Na afliÃ§Ã£o de tÃª-la para si, de cuidar dela e protegÃª-la, de manter feliz e segura a Ãºnica pessoa que lhe sobrara, que fazia sua vida ter sentido, Toshi abraÃ§ou-a forte em meio ao beijo, apertando-a em seus braÃ§os. Seus lÃ¡bios deslizavam sobre os dela afoitos, possessivos, e suas lÃ-nguas enroscavam-se livres de medo, culpa ou hesitaÃ§Ã£o.

Owaranai yoru ni negai wa hitotsu

(Nessa noite sem fim, eu tenho apenas um pedido:**)**

"Hoshi no nai sora ni kagayaku hikari o"

("Que haja uma luz no cÃ©u sem estrelas"**)**

Modorenai bashou ni suteta mono de sae

(AtÃ© as coisas que deixei para trÃ¡s hÃ¡ muito tempo**)**

Umarekawatte ashita o kitto terasu

(Um dia vÃ£o iluminar o amanhÃ£**)**

Hoshikuzu no naka de anata ni deaeta

(Eu pude te encontrar em meio Ã s estrelas**)**

Itsuka no kimochi no mama aetara yokatta

(Seria Ã³timo se meus sentimentos nunca mudassem**)**

Modoranai kako ni naita koto de sae

(Eu chorei pelo passado que nunca mais voltarÃ¡**)**

Umarekawatte ashita o kitto terashite kureru

(Mas as lÃ¡grimas um dia vÃ£o iluminar meu amanhÃ£**) Â²**

Foi sem qualquer vergonha ou receio que Hijikata puxou-a para si, pegando-a no colo e sentindo os braÃ§os finos abraÃ§arem-no pelo

pescoÃ§o. NÃ£o havia qualquer motivo para temer o que viria a seguir, a Ãºnica coisa que poderia parÃ¡-lo seria ela. Toshizou estava totalmente ciente de sua posiÃ§Ã£o naquela relaÃ§Ã£o. Chizuru nunca havia tido contato com nenhum homem, muito menos sentir os prazeres carnais, aqueles desejos humanos, guiados pelo instinto nÃ£o sÃ³ de procriaÃ§Ã£o, mas tambÃ©m pelo desejo de compartilhar uma intimidade profunda com quem se ama.

â€” Hijikata-sanâ€¦ Tudo bem? â€” questionou a menina, afastando os rostos e encarando-o profundamente. As mÃ£os pequenas seguraram o rosto do homem que tanto amava, fazendo os olhos violÃ¡ceos fitarem-na com paixÃ£o.

â€” Sim, euâ€¦ â€” Toshi comeÃ§ou, mas hesitou em continuar.

â€” O quÃª? Conte-me, Hijikata-san â€” pediu ela, seus olhos transbordavam de carinho ao acariciar o rosto dele.

â€” Eu preciso de vocÃª, Chizuru. â€” declarou ele, sÃ©rio. â€” VocÃª me salvou. VocÃª Ã© a minha forÃ§a. Eu temo perdÃª-laâ€¦

â€” Eu nunca te deixarei, Hijikata-san. â€” declarou ela com lÃ¡grimas nos olhos. â€” Estarei com vocÃª para sempre.

Ã‰ querer estar preso por vontade;

Ã‰ servir a quem vence, o vencedor;

Ã‰ ter com quem nos mata, lealdade. Â¹

Nemurenai toki wa

(Quando eu nÃ£o conseguir dormir**)**

Sotto te o tsunaide kuretara ureshii

(Ficaria feliz se vocÃª pudesse segurar minha mÃ£o**)**

Yoake wa kuru yo to

(Por favor me diga**)**

Sasayaite ite

(Que a manhÃ£ vai chegar**)**

Uso demo iikara

(Mesmo que seja mentira**) Â²**

â€” Chizuruâ€¦ seja minha â€” Toshizou pediu, seus olhos brilhavam de tristeza. Queria poder mantÃª-la para sempre daquele modo, pura, gentil, mas era um homem e precisava tÃª-la para si para que pudesse, enfim, sentir que ela era dele, somente dele.

â€” Hijikata-san â€” sussurrou ela, corada, hesitante. NÃ£o sabia se entendia o que ele queria dizer com aquelas palavras, mas sentia que faltava algo para que eles pudessem entregar-se completamente um ao outro. NÃ£o importava-se com as consequÃªncias, contanto que pudesse fazÃª-lo feliz, sorrir â€”, tudo bem. FaÃ§a-me sua â€” pediu

sorrindo, vendo a face surpresa dele.

Os olhos que arregalaram-se expressavam a ciÃªncia de que ela, apesar de nÃ£o entender a situaÃ§Ã£o, confiava cegamente nele. Aquilo cortou seu coraÃ§Ã£o de dois modos ao mesmo tempo. Sentia-se feliz por tamanha confianÃ§a, mas temia por si mesmo diante dela.

Talvez estivesse sendo impulsivo, precisava pensar no que era melhor para ela.

Foi pensando assim que Toshi soltou-a lentamente, descendo-a atÃ© o chÃ£o com cuidado. Tomou a mÃ£o delicada para si e beijou a palma carinhosamente, fitando-a longamente.

â€” VÃ¡ para o seu quarto, Chizuru. VocÃª precisa descansar â€” anunciou guiando-a para a porta, abrindo-a e esperando que sua assistente saÃ-sse.

â€” Hijikata-sanâ€¦ â€” murmurou ela, parada ao lado dele. A mÃ£o grande e forte ainda segurava a sua, um toque firme e quente, mas leve como os raios de sol.

NÃ£o entendia o que estava acontecendo, mas nÃ£o queria distanciar-se de seu amado. Eles estavam tÃ£o bem desde que ela fora para Ezo, porque, naquele momento, parecia que havia uma barreira invisÃ-vel entre eles que ela nÃ£o conseguia transpassar? NÃ£o queria aquilo.

â€” Euâ€¦ Quero ficar com vocÃª para sempre, Hijikata-san. Eu nÃ£o me importo com as dores, com o tempo ou com as dificuldades. â€” anunciou ela, sorrindo para si mesma. A mÃ£o de Toshi que manuseava a espada agilmente logo estava entre as suas, espalmada contra seu coraÃ§Ã£o. â€” VocÃª sente como meu coraÃ§Ã£o faz _doki dokiÂ³_ por vocÃª? Apenas por vocÃª. Por favor, Hijikata-san, nÃ£o se afaste de mim. Eu nÃ£o quero sentir esse vazio quando vocÃª nÃ£o estÃ¡ â€” os olhos sinceros fitaram-no, fazendo Toshi suspirar.

â€” Desisto; eu nÃ£o posso vencÃª-la, nÃ£o? â€” murmurou balanÃ§ando negativamente a cabeÃ§a enquanto puxava-a para fora do quarto, fechando a porta e caminhando pelo corredor iluminado por velas.

Negai wa zutto kanawanai mama

(Meu desejo ainda nÃ£o foi atendido**)**

Kon'ya seiza o tsuresatte

(Hoje eu levei a constelaÃ§Ã£o comigo e desapareci**)**

Kiete shimatta mou modorenai

(JÃ¡ Ã© impossÃ-vel pra mim voltar...**) Â²**

â€” Hijikata-san, por que estamos no seu quarto? â€” questionou Chizuru inocentemente.

Encarando-a sÃ©rio, Toshizou suspirou ruidosamente ao sorrir, indignado com sua prÃ³pria reaÃ§Ã£o primitiva de surpresa diante da pergunta. Ã‰ claro que a inocente e infantil Chizuru nÃ£o sabia o que

eles fariam, e Ã© claro que ela perguntaria.

BalanÃ§ou a cabeÃ§a negativamente, entendendo que precisaria agir como um homem de verdade naquele momento. Sorriu malicioso, vendo-a dar um passo para trÃ¡s quando deu um para frente, na direÃ§Ã£o dela.

â€” Humâ€¦ â€” murmurou dando outro passo, vendo-a dar outro para trÃ¡s, o rosto repleto de nervosismo e confusÃ£o.

â€” Hi-Hijikata-san â€” ela sussurrou, continuando a hesitar, mas tropeÃ§ou no _futon__Â¹Â¹_, caindo sentada sobre ele. Seus olhos em momento algum deixaram os de Toshi.

â€” VocÃª nÃ£o disse que seria minha? â€” perguntou ele lentamente, agachando-se na frente de Chizuru e segurando o laÃ§o em seu pescoÃ§o, que mantinha suas roupas fechadas.

Puxando lentamente a fita, logo ela estava em suas mÃ£os. O pescoÃ§o alvo agora estava exposto e Toshizou abaixou-se na altura dele, aproximando-se _muito_ da moÃ§a e tocando seus lÃ¡bios suavemente na pele branca como porcelana. Chizuru, surpresa, nÃ£o possuÃ-a reaÃ§Ã£o. Toshi nÃ£o estava tendo outra crise por causa do _Rasetsu_, entÃ£o porque ele estava tocando seus lÃ¡bios em seu pescoÃ§o?

â€” E-Euâ€¦ nÃ£o entendo â€” ela sussurrou, hesitando para trÃ¡s quando as mÃ£os masculinas passaram a retirar lentamente suas roupas.

â€” VocÃª nÃ£o confia em mim, Chizuru? â€” perguntou Toshi docemente, sabendo que a afirmaÃ§Ã£o dela nada tinha a ver com o _que_ **ele** estava fazendo, mas sim _porque_ **ele** estava fazendo aquilo.

â€” Si-Sim, eu confio, mas o que isso tem a ver comâ€¦ Hiji-Hijikata-san! â€” ofegou ela quando os dedos suaves deslizaram por seu colo, arrepiando-a.

Aquela pele eriÃ§ada era um sinal de que era a primeira vez que Chizuru sentia aquelas sensaÃ§Ãµes. Era a confirmaÃ§Ã£o de que ela seria sua e sÃ³ sua. Mais animado e certo do que fazia, Toshi pÃ´s-se a tirar as roupas do corpo da jovem, e nÃ£o sÃ³ abaixÃ¡-las hesitantemente.

Mas como causar pode seu favor

Nos coraÃ§Ãµes humanos amizade,

Se tÃ£o contrÃ¡rio a si Ã© o mesmo Amor? Â¹

â€” Po-Por que, Hijikata-san? â€” questionou Chizuru suplicante, corada e com olhos marejados de vergonha.

Tudo o que ela vestia era seu _kimono__Â¹Â²_ de dormir. Apesar de, quando fora para _Ezo_, ter vestido roupas _Ocidentais_, Chizuru manteve suas roupas de baixo tradicionais.

â€” Porque Ã© assim que se faz, Chizuru â€” respondeu Toshi pacientemente, segurando a faixa que mantinha a roupa dela fechada, tentando abri-la, mas ela impedia-o, segurando sua mÃ£o.

â€” Mas, Ã© necessÃ¡rio mesmo tirar a roupa? â€” perguntou corada, desviando os olhos para a parede.

â€” Ã‰ necessÃ¡rio â€” respondeu insistentemente, tentando fazÃª-la ceder.

â€” E-E porque apenas eu estou tirando-as? â€” questionou ela, fitando-o com estranheza. Toshi bufou levemente ao rir, escondendo nÃ£o sÃ³ sua vergonha, mas o fato de achar ela fofa demais fazendo aquela pergunta, onde nem mesmo entendia o que aquilo queria dizer.

Owaranai yoru ni negai wa hitotsu

(Nessa noite sem fim, eu tenho apenas um pedido:**)**

"Hoshi no nai sora ni kagayaku hikari o"

("Que haja uma luz no cÃ©u sem estrelas"**)**

Ima wa toosugite hakanai hoshi demo

(AtÃ© uma estrela distante demais pra ser vista**)**

Umarekawatte yozora o kitto terasu

(Vai um dia iluminar o amanhÃ£**)**

Hoshikuzu no naka de deaeta kiseki ga

(Nosso encontro milagroso nas estrelas**)**

Hito gomi no naka ni mata mienaku naru

(NÃ£o pode ser apagado pelas multidÃµes de pessoas**)**

Modoranai kako ni naita yoru-tachi ni

(Eu dou adeus ao passado e Ã s noites de choro**)**

Tsugeru sayonara ashita wa kitto kagayakeru you ni

(Pra que amanhÃ£ eu possa brilhar**) Â²**

â€” EntÃ£o vocÃª quer me ver nu, hein? â€” comentou malicioso, vendo-a pular de surpresa quando afastou-se, ficando em pÃ© e desabotoando sua farda lentamente. Os olhos marrons seguindo cada um de seus movimentos.

â€” N-Nu? E-Euâ€¦ E-Euâ€¦ nÃ£o disse issoâ€¦ Quer dizerâ€¦ Hi-Hijikata-sanâ€¦ E-Euâ€¦ V-VocÃª vai tirar a roupa? â€” perguntou exaltada, fechando os olhos quando a parte de cima da farda de Toshi foi completamente tirada por ele. O riso divertido dele ecoou pelas paredes do lugar como uma canÃ§Ã£o serena e erÃ³tica.

â€” Se vocÃª continuar falando alto, Chizuru, todos virÃ£o ver o que estÃ¡ havendo e nos encontrarÃ£o em um momento nÃ£o muito adequado â€” comentou marotamente enquanto desafivelava o cinto.

â€” Hi-Hijakata-san â€” protestou corada, mas tudo o que recebeu foi outro sorriso malicioso.

Konna chiisana seiza ya no ni

(Eu te agradeÃ§o por ter me encontrado**)**

Koko ni ita koto kizuite kurete arigatou

(Mesmo eu sendo uma constelaÃ§Ã£o tÃ£o pequena... Obrigado...**)Â²**

Chizuru sentiu quando o corpo de Toshi encostou-se ao seu e a respiraÃ§Ã£o acelerada dele foi de encontro ao seu pescoÃ§o. Os dedos ligeiros soltaram as amarras de seu cabelo, fazendo-o cair por suas costas, lisos e macios. O homem inspirou levemente o cheiro de seu cabelo, beijando sua orelha levemente, fazendo-a encolher-se.

â€” O que foi, Chizuru? â€” perguntou ele rouco.

â€” O-O que iremos fazer? â€” perguntou hesitante, sentindo os dedos suaves deslizarem por sua mÃ£o, aquela que segurava fortemente o laÃ§o do _kimono._

â€” Vamos fazer algo que vocÃª nunca teve conhecimento, mas que faz parte de nÃ³s; seja humanos, _rasetsus_ ou _onis_, algo tÃ£o antigo quanto a humanidade.

Diante daquelas palavras tÃ£o maravilhosas e romÃ¢nticas, Chizuru cedeu, deixando que ele abrisse sua roupa. Estava envergonhada, sim, mas amava tanto o _Comandante_ que nÃ£o podia negar-lhe um pedido feito com tanto zelo e carinho.

Os olhos dela continuavam fechados, e o corpo sentia com intensidade os toques do Hijikata. As mÃ£os dele abriram por completo o traje leve, a respiraÃ§Ã£o de ambos tornou-se mais afoita de expectativa pelo que viria. Segurando a garota pela nuca, Toshi beijou-a profundamente, deitando-a lentamente no futon. Tencionou levantar-se, mas Chizuru segurou-o pelo braÃ§o.

â€” Hijikata-san â€” sussurrou interrogativa, abrindo os olhos e fitando-o curiosa.

â€” Vou apagar as velas, serÃ¡ menos constrangedor para vocÃª â€” explicou, sorrindo tranquilizador para ela.

â€” Euâ€¦ prefiro que elas fiquem acesas â€” comentou desviando os olhos para o lado, constrangida.

â€” Mesmo? Por quÃª? â€” questionou surpreso pela opiniÃ£o dela.

â€” Eu prefiro poder vÃª-lo, saber que o que estou fazendo Ã© com o homem que amo â€” explicou Chizuru.

â€” Ah, eu desisto. Estou tentando controlar-me, mas vocÃª nÃ£o coopera â€” resmungou Toshi marotamente.

A Yukimura pretendia dizer que nÃ£o havia entendido o que ele queria dizer, mas calou-se ao sentir os beijos molhados distribuÃ-dos em seu

colo, que desciam lentamente em direÃ§Ã£o aos seios cobertos por uma faixa. Quando os lÃ¡bios de Toshi subiram em direÃ§Ã£o aos dela, brincando levemente com eles, uma das mÃ£os dele esgueirou-se pelo _kimono_ atÃ© suas costas.

Chizuru arqueou-se, recebendo os selinhos que eram dados em seus lÃ¡bios com expectativa. Os dedos dele procuravam o nÃ³ da faixa que a cobria e, quando acharam, nÃ£o demoraram em livrÃ¡-la do pano incÃ´modo.

Para ela tudo aquilo era novo, tÃ£o mÃ¡gico que a Yukimura suspirou levemente, sentindo quando seu busto foi exposto ao ar que esquentava lentamente ao redor deles. Os dedos que voltaram Ã s suas costas deslizaram lentamente de baixo a cima, fazendo-a arrepiar-se e arquear-se, corando quando seus seios chocaram-se contra o peito do _Comandante_. Ele riu levemente, deixando-a ainda mais envergonhada.

â€” Vamos lÃ¡, ainda nem comeÃ§amos a nos divertirmos â€” sussurrou malicioso, deitando-a na cama e abaixando-se sobre ela, traÃ§ando um caminho de beijos do pescoÃ§o atÃ© o meio dos seios.

Chizuru nÃ£o sabia o que fazer. Nunca havia passado por aquele tipo de situaÃ§Ã£o. Seu corpo nÃ£o havia sido tocado por outra pessoa, muito menos por um homem, e ela nunca imaginou que algo assim podia ser bom.

A lÃ-ngua de Toshi circulou lentamente a aurÃ©ola do seio exposto e, assustada, Chizuru encolheu-se, dobrando as pernas junto ao corpo, mas foi surpreendida ao tocar sem querer no corpo do Hijikata. Abaixou os olhos em busca do local onde tocara e chocou-se ao deparar-se com o _Comandante_ nu, completamente nu.

â€” Kyaa! â€” gritou, pulando para trÃ¡s. JÃ¡ preparava um segundo grito quando teve seus lÃ¡bios cobertos pelos de Toshi, que beijava-a fortemente enquanto segurava suas mÃ£os contra o travesseiro, acariciando levemente a cintura dela com a outra mÃ£o.

â€” Shii â€” ele murmurava entre um beijo e outro.

Seus lÃ¡bios Ãºmidos deslizavam pelos dela com adoraÃ§Ã£o, paixÃ£o queimava em seus olhos violÃ¡ceos. Seu corpo expressava todo seu desejo de modo majestoso, e ter o toque do corpo de sua amada contra sua parte mais Ã-ntima, mesmo que fosse sem querer, atiÃ§ara-o ainda mais.

Gemeu contra os lÃ¡bios dela, fitando os olhos surpresos que observavam-no atentamente.

â€” O que foi? â€” perguntou incomodado com o olhar dela.

â€” O-O que exatamente faremos? â€” perguntou hesitante.

Toshizou levou minutos para entender o que ela queria dizer, e, quando entendeu, suspirou, saindo de cima dela e preparando-se para levantar. NÃ£o adiantava, nÃ£o conseguiria fazer aquilo sabendo que ela era totalmente leiga no assunto.

â€” Onde vocÃª vai? â€” Chizuru perguntou, erguendo-se e segurando-o pela mÃ£o.

â€” NÃ£o posso continuar com isso â€” respondeu trincando os dentes. â€” Ã‰ melhor esquecermos sobre isso. VocÃª nÃ£o estÃ¡ preparada, talvez nunca esteja â€” suspirou ao reconheceu aquilo â€“ sendo algo muito infeliz para si.

â€” O- Mas, como assim? Esquecermos? Hijikata-san, nem pense nisso! Me explique o que estÃ¡ acontecendo, serÃ¡ mais fÃ¡cil, nÃ£o acha?

"Mais fÃ¡cil!" gritou Toshi mentalmente. NÃ£o seria mais fÃ¡cil. Como iria contar para ela que o fim para o que comeÃ§aram era fazer sexo? Melhor, como explicar o que era sexo?

NÃ£o, nÃ£o iria ter a responsabilidade e a paciÃªncia para explicar a uma garota como ela sobre isso.

â€” Primeiro, Hijikata-san: porque o seuâ€¦ estÃ¡â€¦ reto? â€” perguntou Chizuru corada.

Toshizou amaldiÃ§oara-se mentalmente, mil vezes, e agora mais mil. No fim havia perdido para a insistÃªncia da garota e lÃ¡ estavam eles, sentados um de frente para o outro, ele, ainda excitado e ela, aparentemente, nem notando seu estado fÃ-sico de nudez. Mas Toshi nÃ£o falaria nada, era melhor deixÃ¡-la acostumar-se a estar sem roupa em sua presenÃ§a, talvez facilitasse em algum sentido.

â€” Vamos por partes. Eu nunca imaginei-me explicando sobre essas coisas para uma garota. â€” comentou desviando os olhos, pensativo. â€” O que estÃ¡vamos fazendo eram preliminares, entende?

â€” EstÃ¡vamos nos preparando para algo? â€” questionou surpresa, Toshi afirmou. â€” Mas para o quÃª?

â€” Bem, imagino que Koudou-san nunca tenha conversado com vocÃª sobre isso, e vocÃª nunca tenha tido uma amiga mulher que pudesse contar. â€” disse ele vendo-a confirmar. â€” IrÃ-amos fazer coisasâ€¦ que adultos fazem.

â€” Coisas que adultos fazem â€” repetiu ela, mostrando que prestava muita atenÃ§Ã£o no que ele dizia, deixando-o ainda mais desconcertado.

â€” VocÃª sabe como crianÃ§as sÃ£o feitas? â€” questionou temeroso.

â€” Bem, sim. â€” respondeu simplesmente, deixando-o apreensivo. Ela havia aprendido exatamente o quÃª? â€” Ao que me foi dito, ela nasce quando um homem e uma mulher se juntam e decidem ter um bebÃª. Eles precisam ficar sozinhos por horas.

Toshi suspirou, o que ela sabia nÃ£o era mentira, mas era o mÃ-nimo do mÃ-nimo, no fundo ela nÃ£o sabia como uma crianÃ§a era feita, assim como Toshi suspeitava.

â€” Ã‰ isso, mas ao mesmo tempo nÃ£o Ã©. â€” comentou vendo-a franzir o cenho. â€” Ã‰ necessÃ¡rio um homem e uma mulher, e algum tempo juntos, mas hÃ¡ algo que Ã© crucial que seja feito para que a crianÃ§a nasÃ§a.

â€” O que Ã©?

â€” Sexo â€” respondeu simplesmente, corando.

â€” Seâ€¦ â€” Chizuru cobriu o rosto, vermelha como um pimentÃ£o. â€” Euâ€¦ ouvi algumas mulheres comentando, mas nÃ£o sei o que Ã©. â€” assumiu ela, cruzando os dedos pensativa. â€” Hijikata-sanâ€¦ poderia me explicar?

â€” NÃ£o Ã© tÃ£o simples, Chizuru â€” murmurou, fitando-a sÃ©rio.

â€” Tentarei ao mÃ¡ximo entender, por favor â€” pediu ela, a luz da vela bruxuleando criava sombras no quarto e deixavam a imagem dela misteriosa, enquanto a cor da chama tornava sua pele brilhante. Toshi suspirou.

â€” Humâ€¦ Como explicarâ€¦ Ã‰ quando um casal une seus corpos de um modo muito Ã-ntimo. O homem solta na mulher uma semente que criarÃ¡ o bebÃª em seu corpo â€” explicou, uma explicaÃ§Ã£o realmente muito complicada, mas era melhor do que nada.

â€” Eâ€¦ nÃ³s irÃ-amos ter um filho? â€” perguntou corada e assustada.

â€” NÃ£o! â€” respondeu Toshi rapidamente.

â€” Mas vocÃª disseâ€¦ â€” ela comeÃ§ou, mas ele interrompeu-a.

â€” Acontece que sexo nÃ£o Ã© apenas para gerar filhos, hÃ¡ um certo prazer no ato, e se for com alguÃ©m que amamos Ã© ainda melhor â€” explicou evasivo, esperava nunca ter que passar por aquilo novamente.

Eles ficaram alguns minutos em silÃªncio. Toshizou sabia que, depois de tudo aquilo, Chizuru ficaria receosa de tÃª-lo por perto. Mas o homem foi surpreendido quando sentiu as mÃ£os gentis da menina em seu rosto. Ela estava ali, na sua frente, nua e sorrindo para ele, tranquilizando-o.

Toshi amaldiÃ§oou-se, sentia seu corpo reagir ao que via. Chizuru parecia nÃ£o ligar, o que incomodava ele. Segurando-a pelo pulso, afastou-se.

â€” VocÃªâ€¦ nÃ£o quer fazer isso? â€” perguntou Chizuru hesitante.

â€” Ã‰ melhor nÃ£oâ€¦ â€” respondeu sem olhar para ela.

â€” Euâ€¦ nÃ£o entendo tudo, mas sei que quero estar com vocÃª. Eu nÃ£o me importo com as consequÃªncias, contanto que possamos ficar juntos â€” disse ela suavemente.

â€” NÃ£o precisamos fazer isso para ficarmos juntos â€” contradiz, fitando-a com as sobrancelhas arqueadas.

â€” Masâ€¦ eu sinto que se fizermos, ficaremos mais prÃ³ximos. Por favor, deixe-me tentar. Eu quero estar com vocÃª de todas as formas, Ã© sÃ³ o que peÃ§o â€” implorou Chizuru, vendo-o balanÃ§ar a cabeÃ§a negativamente.

â€” Ã‰ a terceira vez que eu perco para vocÃª nas Ãºltimas poucas horas â€” comentou sorrindo de lado, debruÃ§ando-se sobre ela para tomar seus lÃ¡bios para si em um beijo calmo e doce.

Mas Chizuru estava decidida a levar adiante o que haviam comeÃ§ado. AbraÃ§ando-o pelo pescoÃ§o, ela jogou-se para trÃ¡s, levando-o junto, sem interromper o beijo. As mÃ£os fortes deslizaram pelo corpo abaixo do seu com calma e possessÃ£o, sentindo a pele lisa e as curvas do corpo que ainda possuÃ-a algumas caracterÃ-sticas de menina.

Toshi nÃ£o importava-se mais se aquilo era errado, nÃ£o ligava. Ter ela consigo era o suficiente. As pessoas que _explodissem_. Enquanto Chizuru estivesse bem com ele, seria o suficiente.

Sorriu, dando-lhe um leve selinho e afastando-se, beijando o mamilo dela diversas vezes, acariciando o outro seio com os dedos, divertindo-se ao vÃª-la remexer-se, suspirar e arrepiar-se. Nunca havia imaginado que fazer a pessoa que amava sentir-se bem poderia deixÃ¡-lo tÃ£o feliz.

O que se seguiu foi uma sÃ©rie de carÃ-cias, sussurros, suspiros e experiÃªncias novas para Chizuru, e Toshi estava radiante em ser o causador delas. NÃ£o houve pressa, ele fez tudo o que era necessÃ¡rio para que aquilo fosse o mais doce possÃ-vel para ela, para que pudesse lembrar-se daquilo como algo bom.

Mas haveriam sensaÃ§Ãµes que eles nÃ£o poderia fazÃª-la nÃ£o sentir, e uma delas foi a dor da penetraÃ§Ã£o. Era a primeira vez dela, e mesmo que ele houvesse feito o possÃ-vel e atÃ© o impossÃ-vel, mantendo a calma e sendo gentil, ainda sim ela gritou de dor, mordendo a palma da mÃ£o, e derramou diversas lÃ¡grimas sofridas.

Ao ver o que havia feito, Toshi abraÃ§ou-a apertado e esperou que ela se acostumasse. NÃ£o havia outra forma de melhorar as coisas. Quando ela sussurrou que tudo bem, que havia diminuÃ-do a dor, ele moveu-se lentamente, saindo e entrando com cuidado, observando cada uma das expressÃµes que passavam pelo rosto de Chizuru.

Naquela altura do jogo, o quarto jÃ¡ estava abafado e os gemidos dela perdiam-se nos lÃ¡bios dele. NÃ£o podiam fazer muito barulho, o que era um problema sÃ©rio, mas fariam o possÃ-vel para que fossem o mais baixo possÃ-vel.

Quando o som de passos chegou ao ouvido de ambos, Toshi parou no mesmo instante. Arfava, o rosto contra o ombro nu dela, sentindo as mÃ£os pequenas em suas costas. A Yukimura fitou a porta, vendo a sombra passar por ela em passos calmos. Suspirou, pensando o quÃ£o complicado seria se alguÃ©m descobrisse o que havia acontecido ali naquele quarto.

Riu levemente, soltando o ar lenta e pausadamente. Sentiu Toshi mover-se um pouco dentro de si.

â€” Se continuar assoprando em meu pescoÃ§o, ficarei mais excitado â€” disse o Hijikata em uma mistura de malÃ-cia e sÃºplica, ficar parado estava sendo muito difÃ-cil.

Mas logo o barulho de pÃ©s sumiu e Toshizou voltou ao seu trabalho, com ainda mais afinco, ouvindo o risinho engraÃ§ado de sua amada, uma

mistura de vergonha, graÃ§a e indignaÃ§Ã£o.

O que aquele momento significava para eles nÃ£o poderia ser dito em palavras. Depois de tanto tempo juntos, de vivenciar tantas batalhas e conflitos e de ver tantos companheiros morrerem, eles imaginavam que eles ficariam felizes em ver que as coisas entre eles haviam dado certo.

O fim daquele fascinante momento foi uma explosÃ£o de cores para Chizuru e uma sensaÃ§Ã£o enorme de conforto e satisfaÃ§Ã£o para Toshizou. Podia fazer aquilo vÃ¡rias vezes sem se cansar, mas podia notar que o mesmo nÃ£o poderia ser dito de sua menina. Ela arfava, as unhas que haviam fincado-se nas costas dele no momento de Ãªxtase haviam relaxado.

Toshi jogou seu corpo para o lado, caindo pesadamente sobre o _futon_ e fitando o teto. A vela que estava para apagar e o bocejo cansado de Chizuru fizeram com que ele desse a noite por encerrada ao puxar a menina para encostar em seu peito e cobri-los com o _edredom_.

â€” Hijikata-san â€” chamou a Yukimura baixinho.

â€” Shii â€” Toshi beijou levemente a testa dela â€”, durma, precisamos descansar para amanhÃ£. E nunca se esqueÃ§a: eu te amo.

â€” TambÃ©m te amo â€” disse ela, bocejando.

Os dois fecharam os olhos, aconchegando-se um no outro e logo adormecendo.

Mal sabiam eles que haveria de sobrar apenas um ao outro no fim daquela longa jornada. Precisariam de forÃ§as para superar os obstÃ¡culos e viverem juntos, para sempre. O mal passaria, o tempo passaria, a neve passaria, as dores passariam, as folhas das Ã¡rvores cairiam, mas o amor deles sobreviveria?

Owaranai yoru ni negai wa hitotsu

(Nessa noite sem fim, eu tenho apenas um pedido:**)**

"Hoshi no nai sora ni kagayaku hikari o"

("Que haja uma luz no cÃ©u sem estrelas"**)**

Modorenai bashou ni suteta mono de sae

(AtÃ© as coisas que deixei para trÃ¡s hÃ¡ muito tempo**)**

Umarekawatte ashita o kitto terasu

(Um dia vÃ£o iluminar o amanhÃ£**)**

Hoshikuzu no naka de anata ni deaeta

(Eu pude te encontrar em meio Ã s estrelas**)**

Itsuka no kimochi no mama aetara yokatta

(Seria Ã³timo se meus sentimentos nunca mudassem**)**

Modoranai kako ni naita koto de sae

(Eu chorei pelo passado que nunca mais voltarÃ¡**)**

Umarekawatte ashita o kitto terashite kureru

(Mas as lÃ¡grimas um dia vÃ£o iluminar meu amanhÃ£**) Â²**

* * *

><p>Â¹ â€“ Poema "Amor Ã© fogo que arde sem se ver" de LuÃ-s Vaz de CamÃµes.

Â²â€“ MÃºsica "Rokutousei no Yoru" da Aimer, Ending do animÃª No.6.

Â³ â€“ Onomatopeia barulho do pulsar do coraÃ§Ã£o em japonÃªs, semelhante ao pom pom (portuguÃªs) e thump thump (inglÃªs).

Â¹Â¹ â€“ ColchÃ£o usado tradicionalmente pelos japoneses.

Â¹Â² â€“ Roupa tradicional japonesa.

ANÃšNCIOS
>Acompanhe minha pÃ¡gina no facebook StorySoulPoet
Curte escrever histÃ³rias yaoi? Entra no grupo groups/1414073942153819/

End
file.